

MATUSHKA

Histórias de um mosteiro russo

Dom Bento de Souza, OSB.




CHAMPAGNAT
EDITORA • PUCPR

МАТУШКА



MATUSHKA

Histórias de um mosteiro russo

Dom Bento de Souza, OSB.


CHAMPAGNAT
EDITORA • PUCPR



© 2014, Dom Bento de Souza, OSB.
2014, Editora Universitária Champagnat

Este livro, na totalidade ou em parte, não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização expressa por escrito do Editor.

CONSELHO EDITORIAL

Alceu Souza
Eduardo Biacchi Gomes
Elisângela Ferretti Manffra
Elizabeth Carvalho Veiga
Lorete Maria da Silva Kotze
Lucia Teresinha Peixe Maziero
Mônica Panis Kaseker
Ruy Inacio Neiva de Carvalho
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira

EDITORA UNIVERSITÁRIA CHAMPAGNAT

Direção: Ana Maria de Barros
Editora-chefe: Rosane de Mello Santo Nicola
Edição de arte e capa: Felipe Machado de Souza
Projeto gráfico e diagramação: Janete Yun
Revisão de texto: Leticia França e Debora Carvalho Capella
Impressão: Gráfica Epecê

Editora Universitária Champagnat

Rua Imaculada Conceição, 1155 - Prédio da Administração - 6º andar
Câmpus Curitiba - CEP 80215-901 - Curitiba (PR)
Tel. (41) 3271-1701
editora.champagnat@pucpr.br | www.editorachampagnat.pucpr.br

Catálogo na publicação elaborada pela Bibliotecária
Neide Maria Jardinette Zaninelli / CRB-9/884.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S725m Souza, Dom Bento de
Matushka: histórias de um mosteiro russo / Dom
Bento de Souza. - Curitiba : Champagnat, 2014.
133 p.; 27 cm.

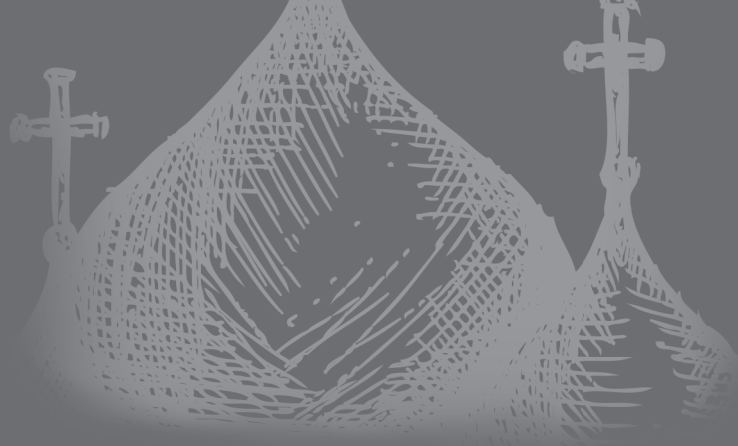
ISBN 978-85-7292-343-9

1. Romance religioso. 2. Matushka. 3. Igreja católica
ortodoxa. 4. Rússia. I. Dom Bento de Souza. II. Título.

CDU: 82-312.2

DEDICATÓRIA

Dedicar um livro a uma pessoa é imortalizá-la, pois seu nome se perpetuará com a obra. Pensando dessa maneira, nada mais justo que dedicar esta obra a um amigo que, apesar da diferença de idade (quase 50 anos), em pouco tempo marcou minha vida. Algo aconteceu entre nós desde o primeiro momento em que nos vimos. Nossa amizade começou há pouquíssimo tempo (durando somente 60 dias), mas o que sinto em relação a ele é algo extraordinário, como se fôssemos amigos de longa data.





MATUSHKA

Conforme nos encontrávamos, também minha comunidade tomou conhecimento do meu amigo e ele passou a fazer parte de nossa história, por meio das orações dirigidas a Deus por ele e por sua família, que passavam por momentos de grandes provações.

Por isso, dedico este livro ao senhor Jacob Brenner de Barros, que para muitos foi o Dr. Jacob. Para outros tantos, foi o professor Jacob, para outros, ainda, um paciente “bem humorado, educado e simpático”. Para mim, posso dizer, sem qualquer dúvida, um amigo, um presente que Deus me deu e que viverá em meu coração eternamente.

Minha gratidão, meu amigo, por sua existência em minha vida e que agora fará parte da minha história para sempre, porque uma amizade não se mede pelo tempo de sua existência, mas pela qualidade de cada encontro.

AGRADECIMENTOS

Meus sinceros agradecimentos a Deus, que me concedeu este dom tão especial de escrever.

Não posso deixar de agradecer ao meu Abade e à minha comunidade, que me formaram na vida monástica, possibilitando-me o contato, por meio de diversas literaturas, com o belíssimo estilo de vida monástica do Oriente Cristão; como também as muitas histórias que ouvi em outros mosteiros de nossas Monjas Beneditinas e que, de alguma maneira, contribuíram para que esta obra existisse.



Meus agradecimentos à professora Ana Maria de Barros, que deu o primeiro passo para que esta obra fosse publicada, juntamente com toda a sua equipe de trabalho na Editora Champagnat.

À nossa amiga Juliana Tomazi, que gentilmente fez o prefácio deste livro.

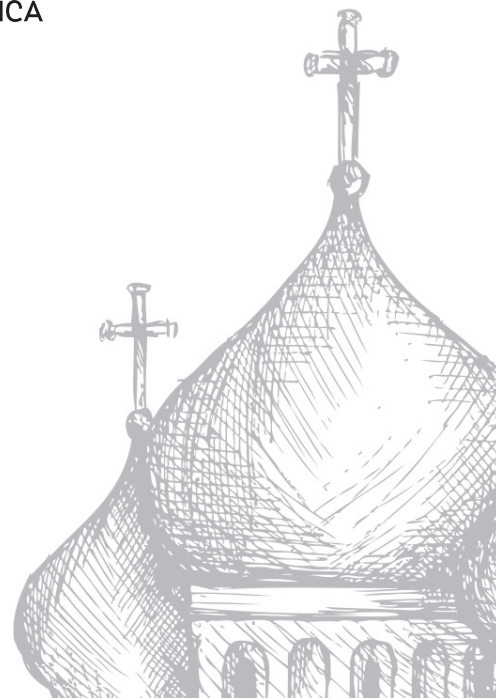
Também quero agradecer a cada leitor, porque se você não existisse, não teria sentido tornar público aquilo que escrevemos ao longo de nossa vida.



∞MATUSHKA

SUMÁRIO

11	PREFÁCIO
15	APRESENTAÇÃO
19	O GRANDE MOSTEIRO
31	A VIDA NO GRANDE MOSTEIRO
43	A GRANDE MÃE AMOROSA
53	O ADEUS DA GRANDE MÃE PACÍFICA
67	UM ENCONTRO REVELADOR
75	A IRMÃ PENITENTE
91	A GRAÇA DE DEUS
103	A MUDANÇA DE MINHA VIDA
119	ADORADOR DE DEUS



PREFÁCIO

Para Maximo Gorki, grandioso escritor russo, “[...] o dever da literatura consiste em ajudar o homem a conhecer-se a si mesmo, a despertar sua fé em si mesmo, a desenvolver seu anelo de verdade, a combater o que de mau haja nos homens, a encontrar o que de bom possuam, a fazer que em suas almas germinem a imaginação e a coragem; em uma palavra, fazer o possível para que os homens se façam fortes no significado essencial de ser fortes, a fim de que possam encher suas vidas com o espírito da beleza”.



MATUSHKA

Este é o sentido generoso desta nova obra de Dom Bento de Souza, na qual estória e história se mesclam perfeitamente.

Em *Matushka: histórias de um mosteiro russo*, Dom Bento usa sua já conhecida capacidade de nos relatar a vida e seus desdobramentos, permeando-os de detalhes e significados. E é por meio de uma sempre cristalina e lúcida narrativa que ficamos conhecendo a rica tradição monástica da Igreja do Oriente.

São páginas que nos falam de amor, entrega e fé, tudo lindamente dimensionado pela liturgia primorosa das monjas russas: “Celebrar a liturgia no Grande Mosteiro era o mesmo que presenciar o encontro perfeito entre o céu e a terra na Divina Liturgia ali celebrada; o canto, as orações, as litanias faziam subir ao céu a humanidade toda”.

O personagem central da obra, Nicolau, vive sua grande aventura rumo ao encontro consigo mesmo, ao lado de mulheres fortes e únicas, sempre compreensivas (nunca condescendentes) e nos confia: “Busquei nas monjas aquilo que estava adormecido dentro de mim”. Encontra muito mais do que sabia buscar.

Personagens talhados na experiência de uma existência mística, toda ela voltada para o amor ao Cristo, fazem-nos perceber que muito mais que um livro sobre uma criatura humana, esta é uma obra sobre Jesus Cristo e Seu olhar misericordioso que “resgata o homem do homem mesmo, dando-lhe um coração novo e uma alma transparente e luminosa”.

E é assim que, nestas páginas, Dom Bento de Souza cumpre com despreziosa nobreza o papel da ficção: preencher tantos vazios com narrativas tão simples que transformam até a realidade física e nos fazem crer que é possível continuar.

Juliana Tomazi¹



PREFÁCIO

¹ Graduada em Direito pela Faculdade Mater Dei, em Pato Branco (PR).
Atua como advogada.

APRESENTAÇÃO

Esta obra nasceu depois de um trauma.

Um dia, eu estava em minha cela (os aposentos de um monge), quando um irmão bateu em minha porta. Era um assalto! Eu estava escrevendo e, depois desse dia, não consegui escrever mais nada. Foram cerca de 45 dias sem conseguir formular uma frase sequer. Nada do que eu fazia parecia bom e tudo estava muito ruim, porque eu pensei que não escreveria mais. Isso me entristecia muito.



Neste livro, Dom Bento de Souza relata sublimemente a busca que está dentro de todos nós. Baseando-se em tantos anos de vida monástica, experiências próprias, relatos e o contato com seus irmãos de comunidade, ele consegue romancear de maneira clara, objetiva e muito agradável o que é a vida monástica do Oriente, mas também a do Ocidente, que tanto experimentou. A vida num mosteiro é assim, feita de várias histórias pessoais tão diferentes, mas que, unidas, formam um belo mosaico: o mosaico da comunidade monástica.

Caro leitor, você certamente se encantará com este incrível livro.

Lembre-se: nunca lute contra Deus!

Um monge do Mosteiro da Ressurreição

ISBN 978-85-7292-343-9



9 788572 923439


CHAMPAGNAT
EDITORA • PUCPR


Mosteiro da
Ressurreição

Apoio:

GRÁFICA
Epecê
Qualidade e tradição PUCRS ●●●●